

MONITORAMENTO DO TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) 2001 A 2011

2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde

01 a 03 de Outubro de 2013

Belo Horizonte - MG



**ESTAÇÃO DE PESQUISA
DE SINAIS DE MERCADO**



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

Autores

- Alice Werneck Massote
- Ana Cristina de Sousa van Stralen
- Cristiana Leite Carvalho
- Jackson Freire Araujo
- Joice Carvalho Rodrigues
- Lucas Wan Der Maas
- Sabado Nicolau Girardi (Coordenador)

Este estudo apresenta os principais resultados de um monitoramento realizado ao longo da década de 2001 a 2011 pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o objetivo de explorar alguns aspectos do trabalho na ESF

Objetivo

A efetivação de um processo de prestação de serviços públicos de saúde permanente depende, em larga medida, da qualidade das relações de trabalho instituídas.

A questão fundamental que se coloca é saber sobre a qualidade dos vínculos de trabalho gerados pela ESF no que diz respeito a:

- Graus de proteção e desproteção das relações de trabalho;
- Durabilidade dos vínculos;
- Salários praticados.

Estes atributos são essenciais para avaliar a qualidade, vis-à-vis a precariedade do emprego.

Métodos

- Para a análise da qualidade do trabalho na ESF foram utilizados **5 surveys** realizados pela EPSM nos anos 2001, 2006, 2009, 2010 e 2011, através de ETACs (Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador) junto às secretarias municipais de saúde identificados com existência de ESF.
- A seleção dos municípios foi feita através de amostragem aleatória estratificada por cotas de acordo com a região natural e o porte populacional.
- Um conjunto de **549 municípios** se manteve desde 2001, constituindo o **painel fixo** da pesquisa. Ano a ano, novos municípios foram sorteados para complementar a amostra, que foi variando de acordo com o tamanho do universo de municípios com ESF.
- Os tamanhos das amostras, respectivamente, foram de 759, 855, 856, 859 e 861 municípios. Em todos os anos a margem de erro e o intervalo de confiança foram de 5% e 90%. As taxas de resposta variaram entre 91% e 98%.

Métodos

Foram entrevistados os gestores municipais de saúde ou coordenadores da atenção básica dos municípios amostrados, sobre as seguintes categorias profissionais:

- Médicos;
- Enfermeiros;
- Cirurgiões-dentistas;
- Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;
- Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal (TASB) (a partir de 2009);
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Métodos

Foram coletados dados sobre:

- *Contratação direta* pela administração pública municipal;
- *Contratação indireta*, por meio de entidades privadas (ONG, OSCIP, Entidades Filantrópicas, Empresas, Cooperativas, etc.);
- Tipos de vínculos de trabalho praticados pela administração direta (estatutário, CLT, temporário regido por legislação especial, autônomo, comissionado, etc.);
- Salários médios praticados pela ESF;
- Tempo médio de permanência dos profissionais na ESF do município.

Trabalho protegido X Trabalho desprotegido

Foram analisados os seguintes critérios para a classificação do trabalho em *protegido na contratação direta*:

- Proteção social;
- Cobertura legal;
- Vigência temporal indeterminada dos contratos.

A categoria “*trabalho protegido*” inclui os regimes:

- Estatutário (vínculo padrão dos servidores públicos na administração pública);
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), próprio aos empregados públicos e aos empregados na economia privada.

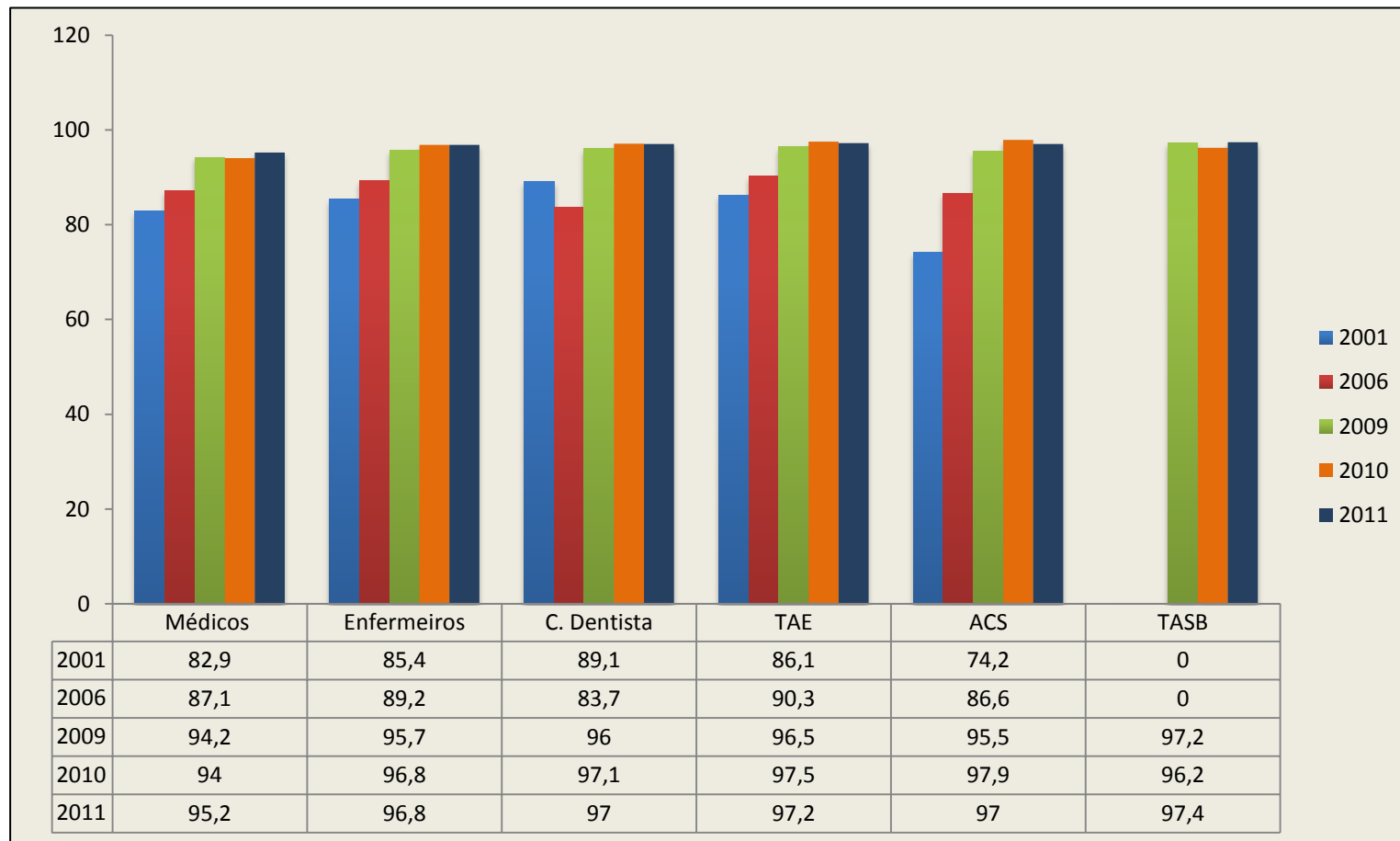
Foram analisados os seguintes critérios para a classificação do trabalho em *desprotegido na contratação direta*:

- Inexistência de garantia plena de direitos trabalhistas e previdenciários;
- Vínculo instável.

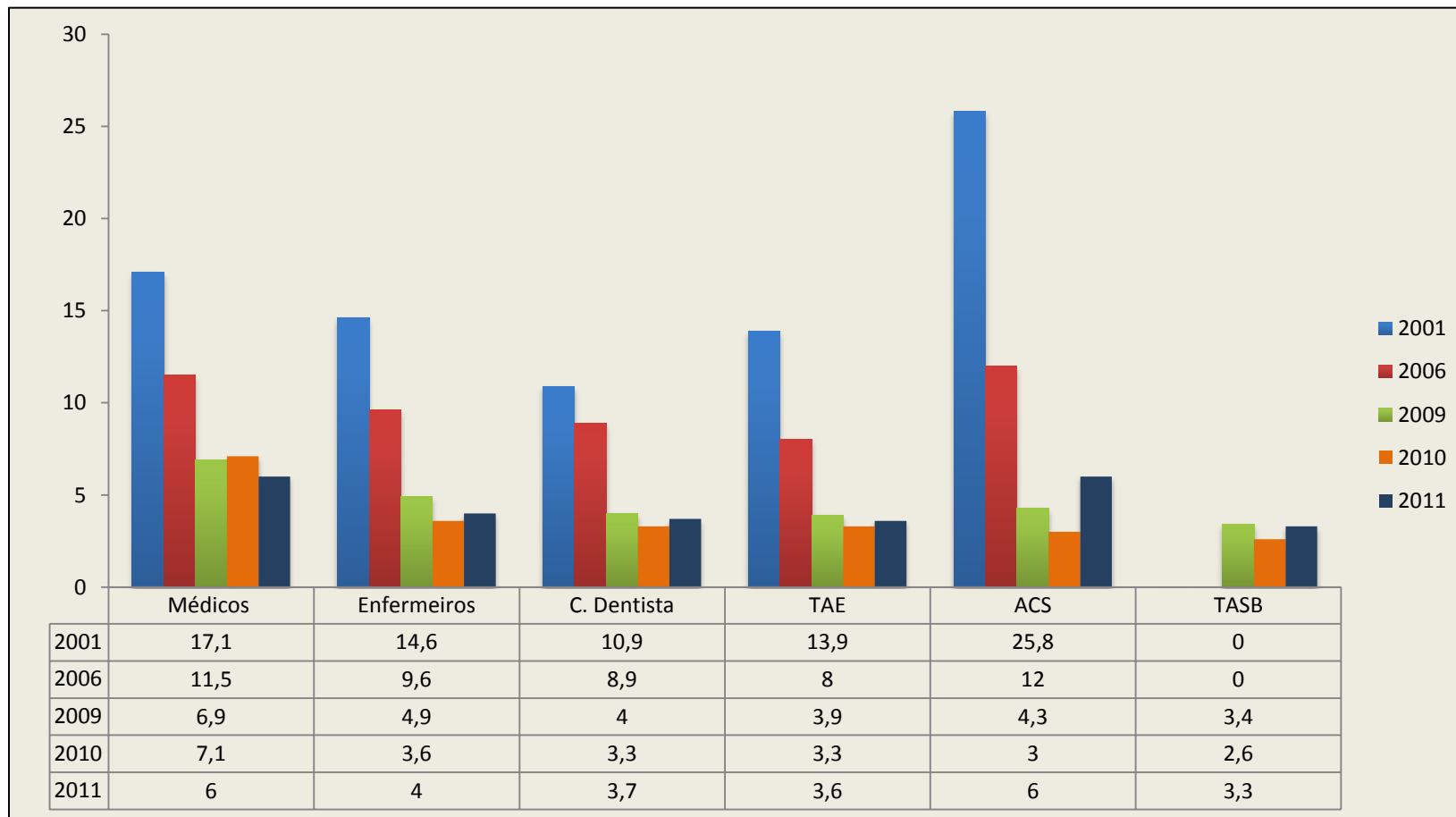
Esta categoria inclui os vínculos:

- Temporários;
- Temporários com a administração pública (aqueles regidos por legislação especial);
- Os de prestação de serviços de profissionais autônomos;
- Demais vínculos informais sem proteção ou não plenamente protegidos no âmbito do direito do trabalho.

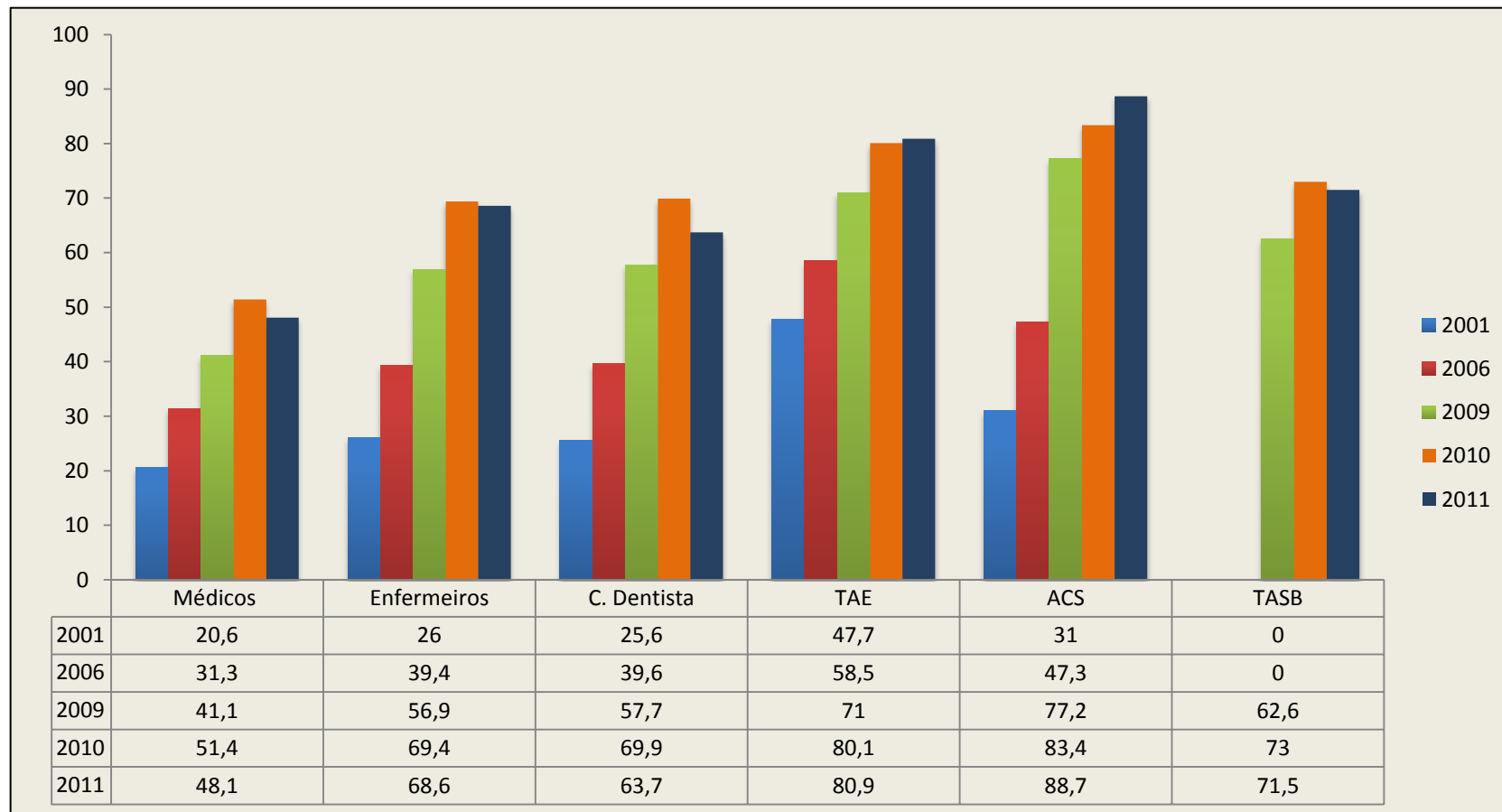
Resultados Contratação Direta



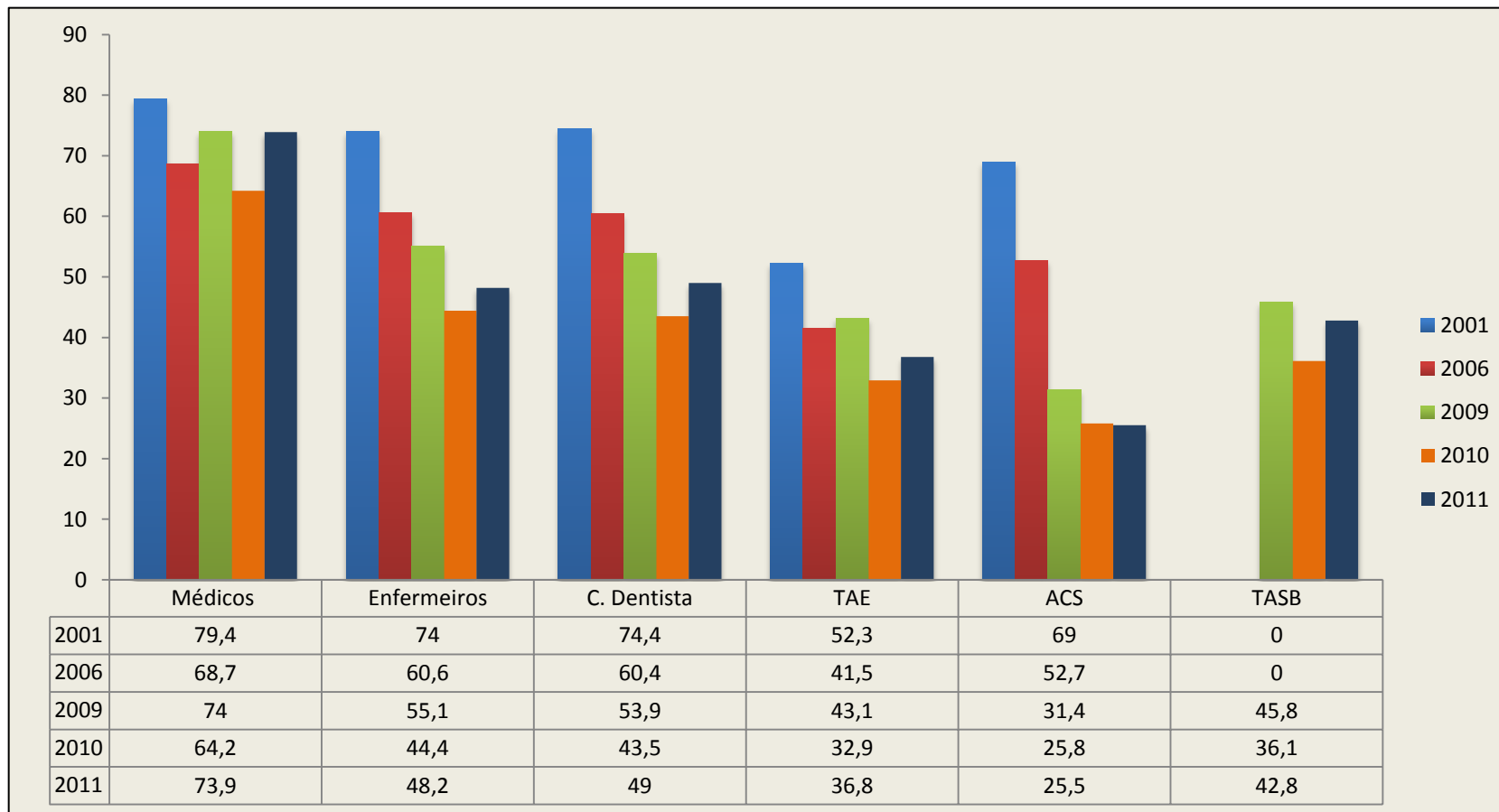
Resultados Contratação Indireta



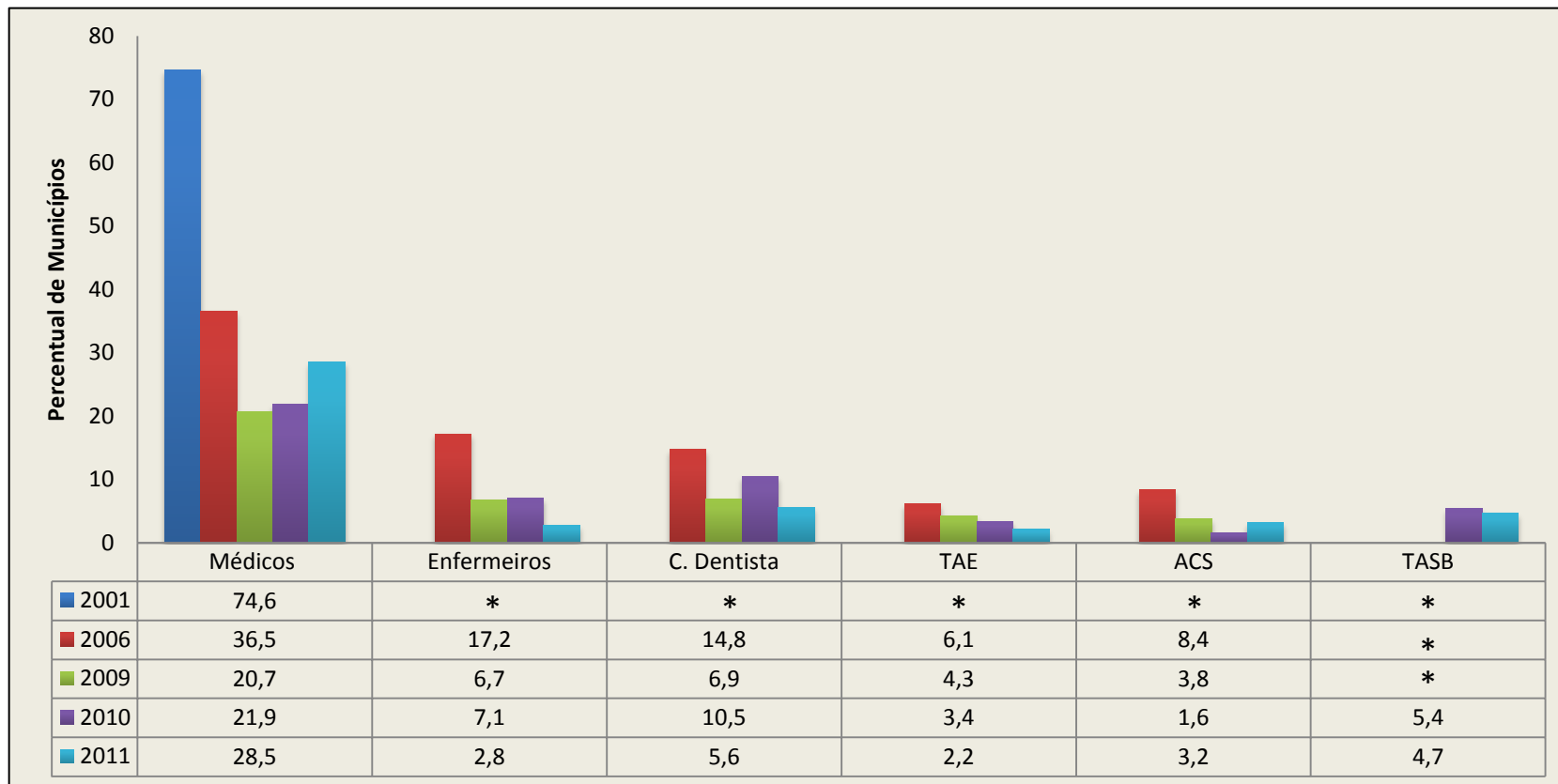
Resultados Trabalho Protegido



Resultados Trabalho Desprotegido



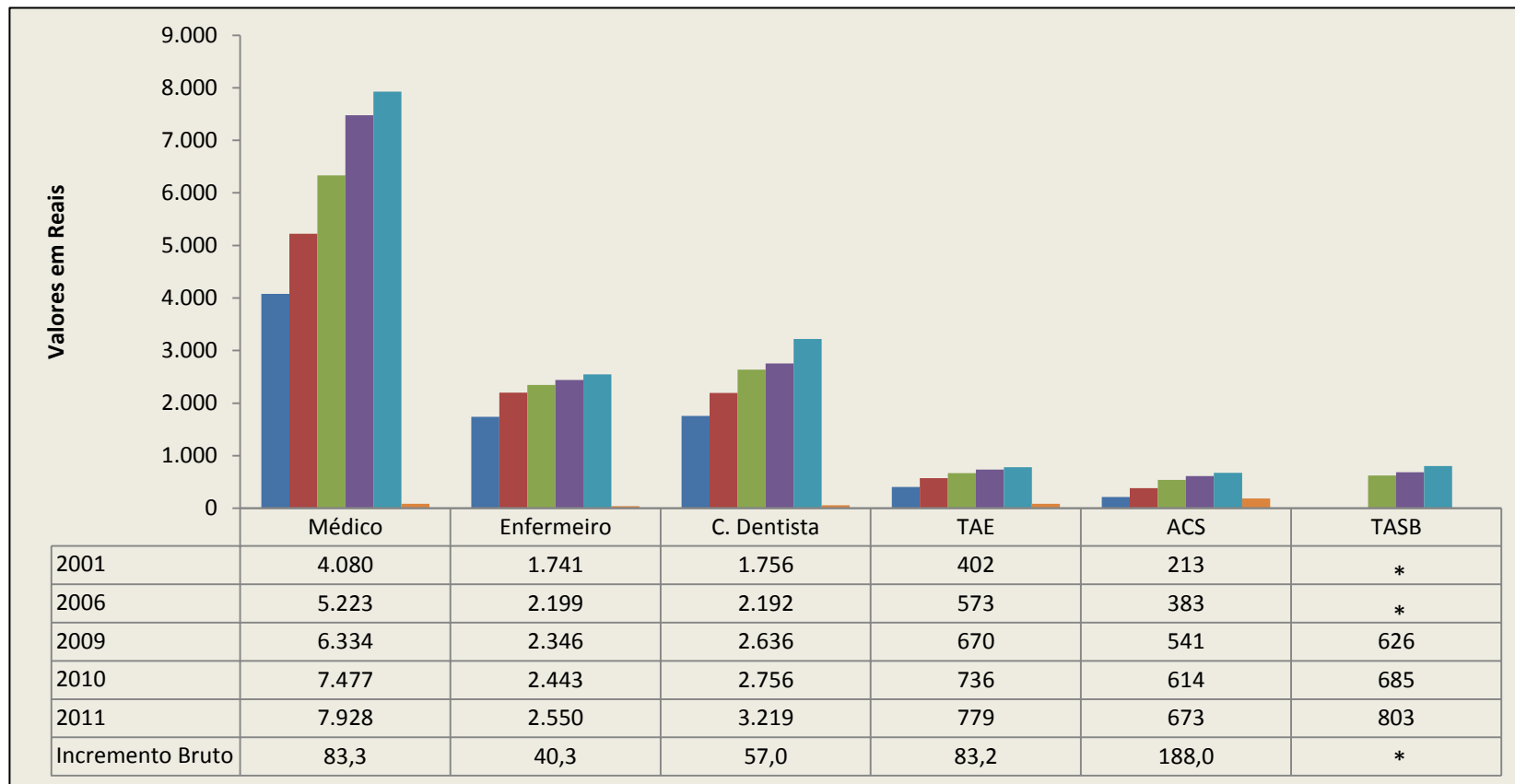
Resultados Tempo médio de permanência na ESF de até 1 ano



* Dados não disponíveis

Resultados

Evolução salarial na ESF 2001-2011



* Dados não disponíveis

Algumas considerações

- Os resultados dos surveys demonstram uma redução nos níveis de terceirização e precariedade nas contratações de todos os profissionais da equipe da ESF.
- Tendência de redução sustentada e significativa dos contratos desprotegidos, ao longo do período, para todas as regiões do país e para os municípios de todos os portes.
- Aumento do tempo médio de permanência dos profissionais na ESF.
- O permanente monitoramento da qualidade do emprego e das relações de trabalho na ESF constitui medida de importância crucial para o sucesso da gestão pública setorial e não porque aí se acumulem as maiores evidências de uso de trabalho precário, mas pela importância da estratégia para a política do SUS e garantia de sua continuidade.

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado
Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/ FM / UFMG
<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/>

Obrigada!

Alice Werneck Massote
alice@nescon.medicina.ufmg.br
epsm@nescon.medicina.ufmg.br